

A VISÃO DAS MULHERES SOBRE O EXAME DE PAPANICOLAU: UM ARTIGO DE REVISÃO

Eixo temático: Saúde da Mulher

Flávia Mendonça Sérgio Ferreira, Júlia Carvalho de Andrade,
Cecília Faria Wolkartt, Mario Kamil Abizaid, Maximiliano Ribeiro Guerra

Introdução: O câncer de colo de útero (CCU) é o terceiro tipo de câncer que mais afeta a população feminina brasileira e, por isso, exibe-se como um notável problema de saúde e preocupação pública,¹ sendo causado pelo Papiloma Vírus Humano (HPV)² que é passível de detecção através do exame de Papanicolau.³ **Objetivos:** Este estudo visa identificar a compreensão e conhecimento das mulheres a respeito do exame de Papanicolau e os principais fatores que levam à sua não realização periódica. **Métodos:** Trata-se de uma de revisão de literatura, na qual serão analisados artigos científicos que foram disponibilizados pelas bases de dados SCIELO, PubMed e Lilacs, através das palavras chaves câncer de colo de útero e/ou papanicolau e/ou exame colpocitológico. **Resultados:** Os estudos analisados mostraram que, em Bau-ru (SP),⁴ 58,2% das mulheres não mostraram conhecimento adequado acerca do exame, sendo essa taxa de 36,7% no Piauí,⁵ de 53,9% no Rio Grande do Norte⁶ e de 80,9% na Bahia.⁷ Em contrapartida, em estudo realizado em Juiz de Fora (MG),⁸ somente 15% das pesquisadas tinham conhecimento inadequado. A ideia central relacionada à sua finalidade nos estudos de João Pessoa (PB),⁹ Vitória da Conquista (BA)¹⁰ e Senhor do Bonfim (BA)¹¹ seria a de prevenção de doenças. Todos os estudos aqui descritos e um estudo realizado no México chegaram à conclusão de que as principais barreiras à não realização do exame são: o desconhecimento e sua importância; a concepção da não necessidade do exame haja vista a ausência de sintomas e o desconforto emocional, principalmente medo e vergonha, em decorrência da exposição da genitália. **Conclusões:** Observa-se um desconhecimento em relação ao Papanicolau por parte das mulheres, o que, dentre outros motivos, as levam a não procurar as UAPS. Por conseguinte, são necessárias medidas que visem ainda mais a disseminação da valia de tal exame. O esclarecimento a respeito do Papanicolau deve, além disso, abranger atos que solucionem a vergonha e o medo que muitas mulheres afirmam ter quando diante da consulta médica, para que as mesmas tendam a se tornar mais adeptas ao exame, reduzindo, por fim, a incidência do CCU. Ademais, os dados concretos e estatísticos desta pesquisa conduzirão a uma maior atenção por parte de médicos e profissionais de saúde, no que diz respeito a orientar adequadamente as mulheres atendidas, sendo, portanto, útil no combate câncer de colo de útero.

Referências

1. Nascimento GWC et al . Cobertura do exame citopatológico do colo do útero no Estado de Minas Gerais, Brasil, no período entre 2000-2010: um estudo a partir dos dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SIS-COLO). Cad. Saúde Colet. 2015 set.; 23(3):253-260.
2. American Cancer Society. Cancer facts and figures 2010. Atlanta; 2010.
3. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. (Cad Atenção Básica; 13). Brasília: Ministério da Saúde; 2006. 20 p.
4. Leite MF et al . Conhecimentos e prática das mulheres sobre câncer de colo do útero de uma unidade básica de saúde. Rev. Bras. Crescimento Desenvolv. Hum. 2014; 24(2):208-213.
5. Albuquerque CLF et al. Knowledge, attitudes and practices regarding the Pap test among women in northeastern Brazil. São Paulo Med. J. 2014; 132(1):3-9.

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF.

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema.
Contato: flavia.ferreira@yahoo.com.br / jcarvalhodeandrade@hotmail.com.

6. Fernandes JV et al. Conhecimento, atitudes e prática do exame de Papanicolaou por mulheres, Nordeste do Brasil. *Rev. Saúde Pública.* 2009; 43:851-8.
7. Santiago TR, Andrade M.S, Paixão GPN. Conhecimento e prática das mulheres atendidas na unidade de saúde da família sobre o Papanicolaou. *Rev. Enferm. UERJ.* 2014 nov./dez.; 22(6):822-9.
8. Afonso VW et al. Conhecimentos, atitudes e práticas acerca de exames ginecológicos preventivos por trabalhadoras do terceiro setor. *HU rev.* 2011; 37:431-9.
9. Andrade SSC et al . The understanding of users of a Family Health Unit about the pap smear test. *Ciênc. Saúde Coletiva.* 2013 ago.;18(8):2301-2310.
10. Aguiar RP; Soares DA. Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista-BA. *Physis.* 2015 jun.; 25(2):359-379.
11. Santiago TR, Andrade MS, Paixão GPN. Conhecimento e prática das mulheres atendidas na Unidade de Saúde da Família sobre o Papanicolaou. *Rev. Enferm. UERJ.* 2014 nov./dez.; 22(6):822-9.